

# Câmara Municipal de Lisboa

## SIG abre nova porta para o Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) está a utilizar na sua Intranet as soluções da Autodesk na área dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), nomeadamente o Autodesk MapGuide e o Autodesk Map. Este sistema interno de Informação Geográfica permitiu à Câmara de Lisboa abrir uma nova porta com perspectivas muito positivas, para a Direcção Municipal de Reabilitação Urbana.

O SIG interno surgiu da necessidade de administrar uma base de dados central que congregasse toda a informação que é obtida pelos vários gabinetes desta Direcção que se encontram dispersos pela cidade de Lisboa.

*“Sentimos necessidade de criar um elemento comum que agregasse todos os colaboradores e que fosse um repositório dinâmico de toda a informação, em que cada um dos colaboradores preencha a base de dados com as informações de que dispunha e toda essa informação ficaria disponível para todos de forma ordenada e coerente.”* Refere-nos a Arq<sup>a</sup>. Ana Luísa Seabra, coordenadora do núcleo de informática da Divisão do Planeamento Urbanístico da Direcção Municipal de Reabilitação Urbana (CML/DMRU/DPU).

Lisboa, nomeadamente, os Bairros Históricos: Alfama Mouraria, Madragoa, Bairro Alto e Bica, e os núcleos dispersos: Carnide, Paço do Lumiar, Rua do Lumiar, Olivais e Ameixoeira.

*“Decorridos 10 anos sobre uma prática constante de reabilitação urbana, havendo uma actuação programada no tecido urbano dos bairros históricos, persiste ainda a necessidade de uma actuação de emergência. Com o SIG rapidamente temos acesso a um conjunto pormenorizado de informação referente aos casos críticos em questão, que nos permite intervir rapidamente mas com decisões mais consistentes”* reforçou Ana Luísa Seabra.

Os principais “clientes” deste SIG têm sido as chefias:



*“O nível de eficiência dos serviços melhorou bastante com o SIG na Intranet, porque as áreas em que a DMRU trabalha são muito complexas e o SIG obrigou-nos a ser muito precisos e a fazer um levantamento pormenorizado do cadastro ao nível dos edifícios e até mesmo das próprias fracções desses edifícios. A resolução de um processo é mais rápida e a margem de erro é muito menor”* continua Ana Luísa Seabra.



Neste momento a DMRU dispõe na sua Intranet de uma base de dados cartografada, em constante actualização, que lhes permite fazer uma análise e um exercício de planeamento do património das zonas históricas de

directores e vereadores que apoiam as suas decisões na informação gráfica - plantas e fotografias - retiradas do SIG da Intranet da CML/DMRU.

*“O SIG é neste momento o braço direito na preparação de conteúdos e de cartografia que vão apoiar a decisão das chefias nos mais variados problemas desta cidade”,* continua Ana Luísa Seabra.

Os utilizadores deste SIG são, não só, os técnicos dos Gabinetes das várias zonas históricas de Lisboa, mas também a maioria das pessoas que têm de alguma forma de lidar com situações e pessoas relacionadas com as zonas de intervenção da DMRU.

*“O SIG veio alterar alguns hábitos de trabalho facilitando e agilizando alguns circuitos internos.”* Refere Ana Luísa Seabra.

### Sobre a CML/DMRU

A Direcção Municipal de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, que existe há 10 anos, é o Serviço que gere os bairros históricos de Lisboa: Alfama, Mouraria, Madragoa, Bica e os núcleos dispersos que são, Carnide, Paço do Lumiar, Rua do Lumiar, Olivais, Ameixoeira e Pátios e Vilas. Esta Direcção tem por função recuperar, a nível físico, os edifícios e respectivas fracções dessas zonas e também ao nível social acompanhar a população que é uma população em geral envelhecida e carenciada.

A função da CML/DMRU é a de tentar dar melhores condições de habitabilidade nestas zonas históricas.



*“Sentimos necessidade de criar um elemento comum que agregasse todos os colaboradores e que fosse um repositório dinâmico de toda a informação(...)”*

